



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Das Crianças Acometidas Pela Covid-19 Em Um Município Do Sul De Santa Catarina

Autores: Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon / Fundação Municipal de Saúde ; Fabiana Schuelter Trevisol / Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina; Henrique Guimarães Aires e Silva / Universidade do Sul de Santa Catarina; Lia Zumblick Machado / Universidade do Sul de Santa Catarina; Daiana Gomes de Sousa / Universidade do Sul de Santa Catarina; Daisson José Trevisol / Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina;

Resumo: Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças virais, como a causada pelo novo coronavírus, são responsáveis por graves problemas de saúde pública. Assim como em adultos, a doença afeta crianças de diferentes formas, ocasionando desde sintomas leves à internações em leitos de UTI. Em relação a sua transmissão, o SARS-CoV-2 é mais comumente transmitido por gotículas respiratórias, como tosse e espirros, em situações de exposição face a face ou por contaminação da superfície. Objetivo: Identificar o perfil das crianças infectadas pela COVID-19 em um município do Sul de Santa Catarina. Metodologia: Realizou-se estudo transversal, com todas as crianças positivas para a covid-19, em um município do Sul de Santa Catarina de abril de 2020 a julho de 2021. Foram incluídos todas as crianças com idade igual ou inferior a 14 anos que tiveram a infecção pela covid-19. Resultados: O presente estudo analisou dados de 1551 crianças infectadas pela COVID-19, em um município do Sul de Santa Catarina. A média de idade das crianças infectadas foi de 7,34 anos ($DP \pm 4.33$), variando de zero a 15 anos. A faixa etária mais acometida foi a de 10 a 14 anos, acometendo 35,8% das crianças em estudo. 50,2% das crianças infectadas eram do sexo feminino e 49,8% eram do sexo masculino. As manifestações clínicas mais evidentes foram cefaléia com 25,2%, seguida da tosse em 20,2%, a febre em 14,3% e mialgia em 13,1% das crianças infectadas. Do total das crianças infectadas, 0,5% foram hospitalizadas em setor de enfermagem durante a infecção e 0,3% necessitaram de leito de UTI, a terapêutica mais utilizada foi a azitromicina em 5,2% das crianças seguido dos corticosteróides em 1,5%. Observou-se ainda que 1,9% das crianças infectadas apresentavam comorbidades respiratórias incluindo asma e bronquite, porém não se observou associação entre as comorbidades e as internações hospitalares $p = 0,061$. Conclusão: Conclui-se com o presente estudo que a infecção pela Covid-19, apresenta manifestações clínicas mais brandas da doença com baixo percentual de internação, contudo as crianças transmitem a doença para os adultos e os idosos, que tendem a apresentar manifestações mais graves da doença.